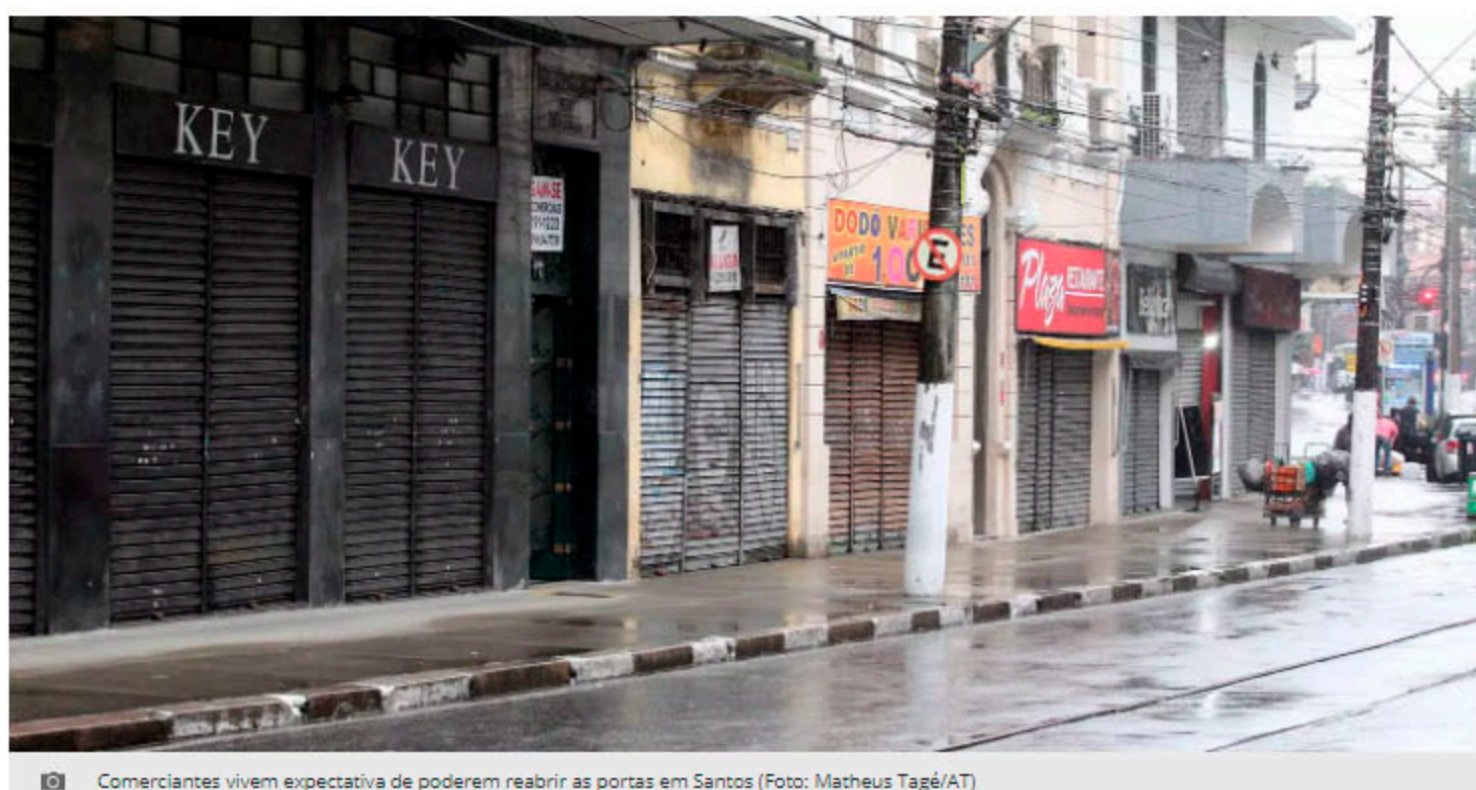


## Santos apresentará primeira versão de reabertura dos comércios na terça-feira

Segundo o prefeito Paulo Alexandre Barbosa, medida começaria a valer para depois do dia 31 de maio, data de término da quarentena imposta pelo Estado



Rafael Motta  
18.05.20 6h25



Comerciantes vivem expectativa de poderem reabrir as portas em Santos (Foto: Matheus Tagé/AT)

A Prefeitura de Santos apresentará, nesta terça-feira (19), a primeira versão de um plano de retomada gradual das atividades econômicas da cidade para depois do dia 31, quando deverá terminar a quarentena imposta pelo Estado por causa da pandemia de coronavírus. E, antes do final do mês, terá pronto um “grande programa de incentivo fiscal” para empresários e comerciantes, que dependerá do plano de socorro a estados e municípios a ser sancionado pelo Governo Federal.

As informações foram prestadas, na noite de domingo (17), durante uma live (transmissão ao vivo pelas redes sociais) feita pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). O presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Mauro Sammarco, e o secretário de Governo, Rogério Santos, participaram da apresentação.

### PATROCÍNIO



Pelo plano inicial, as atividades comerciais seriam divididas em “bandeiras”: branca, verde, amarela e vermelha. Os estabelecimentos com menor fluxo de pessoas reabririam antes, de acordo com o secretário, pois o risco de contágio é inferior. Ele exemplificou: uma relojoaria teria bandeira verde; bares sem música ao vivo, amarela; com shows, vermelha.

Segundo o prefeito, o objetivo é ter o plano de retomada concluído na próxima semana. Porém, já a versão original – a ser debatida nesta terça-feira em horário e formato (pessoal ou por videoconferência) ainda indefinidos – conterá critérios baseados na situação da saúde local.

Um deles é a necessidade de que o número de casos de covid-19 esteja em “curva descendente”. O outro, que a taxa de ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) atinja o “recomendável” de 60%. Barbosa disse que o percentual tem subido e, ontem, estava em 80%.

Barbosa lembrou que, talvez a partir de sexta-feira, estarão funcionando os 130 leitos hospitalares pelo Sistema Único de Saúde (SUS) a serem instalados no Hospital Vitória, na Vila Belmiro. A ação será custeada com parte dos R\$ 30 milhões que o Estado destinará à região com esse fim.

O prefeito destacou que, em parte, as datas e a velocidade da retomada do comércio dependerão do respeito da população a medidas de distanciamento social – cuja consequência seria reduzir o avanço da doença. “Cada um deve estar consciente da sua responsabilidade”, salientou.

O presidente da ACS usou a live para convidar outras associações empresariais a desenvolver “uma grande campanha de conscientização para que Poder Público, cidadãos e empresários estejam numa mobilização para conseguirmos a abertura (de negócios) em 1º de junho”.

### Incentivos fiscais

Paulo Alexandre Barbosa declarou que espera a sanção, pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido), do programa de socorro a estados e municípios aprovado neste mês pelo Congresso Nacional.

O prefeito comentou que o presidente terá até dia 27 para publicar a lei. A partir disso, “em 48 horas” – no dia 29 ou 30, antes do fim da quarentena –, “vamos fazer a divulgação das medidas de incentivo” fiscal para empresários e comerciantes.

Barbosa fez duas ponderações no vídeo: a de que o tipo de socorro federal mostrará, por exemplo, como as prefeituras poderão rolar suas dívidas e adiar a quitação de financiamentos e contribuições previdenciárias; e que, com receitas em queda por causa da retração econômica, a prioridade é o pagamento dos salários do funcionalismo em dia.

### PATROCÍNIO

